

Pelo telefone, Marta pede votos para Lula e Genoíno

Na gravação, prefeita fala sobre um de seus projetos sociais e tenta ajudar companheiros

FAUSTO MACEDO
e ROGÉRIO PANDA

O telefone toca, a dona de casa atende. Do outro lado da linha, fala a prefeita de São Paulo. É uma gravação. Marta Suplicy (PT) aborda um de seus principais programas sociais – a entrega de uniformes escolares e um kit com mochila e material para 925 mil alunos da rede municipal de ensino –, um investimento de R\$ 50,7 milhões. Ao final da mensagem, a prefeita pede votos para José Genoíno ao governo do Estado e Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência.

As ligações, realizadas pelo serviço telemarketing, começaram na semana passada. Fazem parte de ousada estratégia do PT para garimpar votos para seus candidatos na reta final da campanha. Os prefeitos do partido receberam orientação para gravar o apelo aos contribuintes. A primeira parte da “conversa” é dedicada às realizações e benefícios implantados.

M.G., de 22 anos, empregada doméstica que prefere não se identificar, “atendeu” a prefeita no dia 24, por volta de 18 horas. Ela mora no Jardim Jacqueline, zona oeste. À tarde, havia

retirado o kit com uniforme (3 camisetas brancas de algodão, bermuda, jaqueta) e material escolar, incluindo régua, tesoura sem ponta, caixa de giz de cera, caixa de lápis de cor, pasta com elástico; 6 cadernos de brochura 48 folhas e 6 lápis grafite.

O Ministério Público considera que não há transgressão à Lei Eleitoral nas gravações do PT, mas advertiu que a administração não pode custear esse tipo de iniciativa. Um promotor de Justiça observou que a Prefeitura não poderia liberar ao partido dados confidenciais de familiares dos alunos. M.G. acredita que o número de seu telefone residencial foi obtido pelo PT na ficha da matrícula da filha. “Isso é crime eleitoral,

estou indignada”, declarou a professora titular da USP, Eunice Durham, patroa de M.G..

A assessoria de Marta garantiu que a gravação “não é ato administrativo” e que não

PARA
PROFESSORA,
É UM CRIME
ELEITORAL

houve desembolso de recursos públicos. A direção estadual do PT informou que a mensagem da prefeita “é apenas mais uma peça de um conjunto de campanha”. O recado de Marta, como o de outros expoentes do partido, foi usado inicialmente no programa gratuito de rádio e TV. Por cautela, os dirigentes petistas consultaram seus advogados, especialistas em legislação eleitoral, que atestaram não haver irregularidades no procedimento.